

CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Lorena Cambauva Spina Marim, Beatriz Ribeiro Pereira, Palloma Patricia De Oliveira Lulho, Laura Valerio Chiozini, Larissa Gabrieli Franchette, Marlene Moraes Rosa Chinela.

Resumo

A Síndrome de Burnout é caracterizada por um viés trifatorial em sua origem, de forma a envolver aspectos relacionados aos transtornos emocionais e físicos decorrentes de um esgotamento ocasionado primordialmente no ambiente de trabalho. Ocorre também na área acadêmica, de forma a proporcionar riscos aos estudantes em suas perspectivas de um futuro promissor dentro da carreira escolhida. As causas dessa síndrome não estão relacionadas com traços permanentes das pessoas, mas com fatores situacionais e sociais específicos que podem ser influenciados e modificados. O objetivo geral desta pesquisa foi realizar uma revisão de literatura, dos últimos 5 anos, sobre a Síndrome de Burnout em estudantes de medicina, e suas causas ou fatores determinantes implicados do desenvolvimento da Síndrome de Burnout. A pergunta norteadora do trabalho foi: quais as causas que levam os estudantes de medicina a desenvolverem a Síndrome de Burnout segundo a artigos científicos? Essa pesquisa foi realizada pelo método descritivo e de delineamento retrospectivo. Se utilizou nas bases de dados Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), os descritores no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde), na combinação Síndrome de Burnout, estudantes de medicina, país Brasil, no período de 2018 a 2022, resultando em 8 artigos publicados. Na combinação: Síndrome de Burnout, profissionais e estudantes de saúde, mesmo limite, resultou-se em 2 artigos. Apenas 2 artigos foram excluídos por não responderem à pergunta norteadora, totalizando em 6 artigos para a análise. 71,43% das publicações são de médicos, 14,29% das publicações são de biomédicos e 14,29% das publicações são de psicólogos. 14,29% foram publicados em 2019; 42,86% foram publicados em 2020 e 42,86% em 2021. De acordo com a análise dos artigos, os estudantes de medicina avaliados nos estudos têm boa qualidade de vida e níveis baixos ou moderados de burnout, atentando-se para as diferenças entre anos de curso e características sociodemográficas. Acredita-se, portanto, que com a prevenção através da oferta de serviços de apoio psicológico e a ampliação de espaços de lazer aos discentes ao longo da formação pode-se contribuir para diminuição no número de casos de Síndrome de Burnout em graduandos de medicina.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Estudantes de medicina; Incidência

Referências Bibliográficas

ANDRADE, F. K.; CAETANO, L. A. O.; OLIVEIRA, W. A.; SILVA, J. L.; MAROCHIO-PINA, M. G. Qualidade de vida e burnout entre estudantes de medicina que vivenciam o método de Aprendizagem Baseada em Problemas. **Aletheia**, v. 52, n. 1, p. 116-128, 2019.

CAZOLARI, PRISCILA GADELHA Et Al. Níveis De Burnout E Bem-Estar De Estudantes de Medicina: um Estudo Transversal. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 4, e125; 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/b7kWwbpDkjZqxYkrjgZ7JDb/?format=pdf&lang=pt> .

Acesso: 10 de setembro de 2022.

OLIVEIRA, S. M. D; HASSE, M.; TEIXEIRA F.B. Fluxo do esgotamento: interrogando o processo de produção do tempo/cansaço no internato médico. **Revista Brasileira De Educação Médica**, v. 45, n. 1, e009, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/6sQjpD5nGKJFgnGYYGgXmGS/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso: 10 Setembro 2022

SILVESTRE, RAFAEL; CRUZ, MICHELE SANTOS; et al Metanálise das prevalências da Síndrome de Burnout em discentes de escolas medicas brasileiras p, 1-7, 2021

disponível em <https://www.scielo.br/j/rbem/a/DwVChkfNHhF4Mg4yNmb4CqR/?lang=pt>

Acesso: 10 de setembro de 2022